

**O CAMPO LEXICAL DAS MOLÉSTIAS
EM DOCUMENTOS DE UMA RECOLHIDA DO CONVENTO
DA LAPA: SÉCULOS XVIII E XIX**

Rose Mary Souza de Souza (UNEB)

roresousa@gmail.com

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

Sob o viés dos estudos lexicológicos e da Teoria dos Campos Lexicais, postulados por Coseriu (1977; 1987) e, desenvolvidos por Abbade (2006; 2009; 2011), este trabalho constitui-se como um recorte da dissertação de Mestrado em andamento, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem, da Universidade do Estado da Bahia, intitulada A clausura punitiva: edição e estudo do léxico em documentos de uma mulher recolhida no Convento da Lapa. O estudo de unidades lexicais presentes em fontes primárias pretéritas, permite o estudo da língua nas mais variadas áreas do conhecimento, em especial por meio dos acervos digitais, possibilitando o conhecimento da língua e da história da sociedade que a produz. Nesse sentido, baseada na análise de uma edição semidiplomática, apresenta-se neste trabalho seis lexias que irão compor o campo lexical das moléstias presentes em documentos manuscritos sobre uma recolhida no Convento da Lapa, datados entre os séculos XVIII e XIX, pertencentes ao acervo do Arquivo Histórico Ultramarino, catalogado e disponibilizado online pelo Projeto Resgate Barão do Rio Branco. Para as definições das lexias presentes no corpus, considerou-se os conceitos e a grafia do período e as acepções presentes nas obras lexicográficas de Bluteau (1728), dentre outros, além dos pressupostos teórico-metodológicos da Filologia (SPINA, 1997); Cambraia (2005). Como resultado, espera-se contribuir com um maior esclarecimento da língua utilizada em épocas pretéritas por meio da análise de fontes históricas, além de demonstrar como os estudos multidisciplinares entre a Filologia e os Estudos Lexicais podem ampliar o conhecimento sobre a história de uma determinada sociedade.

Palavras-chave:

Campos lexicais. Edição semidiplomática. Convento da Lapa.